



REGULAMENTO

CAMPEONATO NACIONAL DE TRAIL 22/23



O Campeonato Nacional de Trail realiza-se no dia 01 de abril de 2023, pelos trilhos do evento do Trail de Santa Luzia e na área patrimonial dos concelhos de Viana do Castelo. A competição é coorganizada pela ATRP, Associação de Trail Running de Portugal, e pelo Clube de Atletismo Olímpico Vianense com a colaboração da Câmara Municipal de Viana do Castelo.

1. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

1.1. REQUISITOS:

Só serão admitidos atletas que preencham os requisitos definidos no Regulamento Geral de Competições da ATRP para acesso à prova Campeonato Nacional de Trail.

1.2. CONDIÇÕES FÍSICAS:

É indispensável que os participantes no Campeonato Nacional de Trail tenham consciência das dificuldades físicas e mentais inerentes à participação. É imprescindível que os participantes gozem de boa saúde e se encontrem com uma preparação física e psíquica apta a esforços longos e em percursos de trilhos, não se responsabilizando a organização por qualquer tipo de consequências negativas provocadas pela sua participação.

1.3. DEFINIÇÃO DE POSSIBILIDADE DE AJUDA EXTERNA:

Aos atletas é somente permitido receber assistência pessoal na zona do abastecimento. É entendido como abastecimento os 50 metros antes, e os 50 metros após o posto de abastecimento. Não é permitido aos elementos das equipas de apoio e/ou familiares estarem dentro do posto de abastecimento.

COM AJUDA EXTERNA:

Abastecimento N.º 02

LOCALIZAÇÃO

Km 18,0 Fonte da Louçã

SEM AJUDA EXTERNA:

Abastecimento N.º 01

Abastecimento N.º 03

LOCALIZAÇÃO

Km 11,0 Pontilhão da Cova

Km 23,0 S. Mamede da Areosa

NOTA: a ajuda externa fora dos locais indicados para o efeito leva à desclassificação do atleta.

1.4. COLOCAÇÃO DO DORSAL:

O dorsal do atleta é pessoal e intransmissível e deve estar permanentemente visível durante toda a prova colocado, obrigatoriamente, à frente, sobre a roupa, na zona do peito ou do abdómen.

Somente os participantes com dorsal visível terão acesso aos postos de controlo/abastecimento.

Os atletas cujo dorsal, não seja detetado pelos tapetes eletrónicos por responsabilidade do atleta, poderão não ser classificados.

Casos em que o dorsal pode não ser detetado:

- Quando protegido com saco de plástico;
- Estar tapado com roupa e não visível;
- Dorsal dobrado;
- Colocado nas costas.

O incumprimento destas regras poderá originar a não classificação dos atletas por não ser possível à Organização identificar os mesmos nos diversos controlos realizados ao longo da prova.

Em caso de desistência, desclassificação ou barramento horário o atleta é obrigado a entregar o chip de controlo de tempos à organização.

Em caso de perda do dorsal, poderá ser imposto ao atleta o tempo do último classificado.

1.5. REGRAS CONDUTA DESPORTIVA:

O Campeonato Nacional de Trail, que decorre nos trilhos do Trail de Santa Luzia, é um evento competitivo em que o atleta deve ter o devido fair-play.

Em caso de desistência durante a prova, o atleta deverá informar de imediato a Organização, em qualquer posto de controlo ou através de contacto telefónico para o número disponibilizado no dorsal.

A Organização reserva-se no direito de excluir da prova, mesmo antes do seu início, qualquer participante que através do seu comportamento ou de elementos ligados ao seu apoio pessoal, condicione a gestão e / ou o bom funcionamento do evento, não havendo reembolso do valor da inscrição. Qualquer comportamento considerado inadequado, seja pela utilização de linguagem ofensiva, agressões verbais e físicas, ou desrespeito para com os outros atletas, resultará na desclassificação. Estas obrigações são extensíveis a todos os elementos credenciados para o apoio em prova.

O respeito pela Natureza deverá ser constante, não sendo admissível que qualquer atleta polua os trilhos, ou destrua / altere qualquer elemento natural.

Qualquer protesto deverá ser submetido à Organização por escrito até ao início da entrega de prémios, o qual deve ser acompanhado de um depósito de 50,00 Euros, o qual será devolvido se o mesmo tiver provimento. O Júri (ver ponto 5) analisará e tomará uma decisão.

2. A PROVA

O Campeonato Nacional de Trail realiza-se pelos trilhos do evento do Trail de Santa Luzia e atribui os títulos nacionais da categoria / distância. A competição percorre os trilhos e caminhos do Município de Viana do Castelo sendo coorganizada pela ATRP, Associação de Trail Running de Portugal, em articulação com a Federação Portuguesa de Atletismo, com o apoio do Clube de Atletismo Olímpico Vianense e com a colaboração da Câmara Municipal de Viana do Castelo.

A competição terá uma distância de cerca de 32 km e 1400 D+.

2.1. BARREIRAS HORÁRIAS:

O tempo limite para a conclusão da prova é de **06h00**. A prova contará também com barreira horária intermédia - ver tabela em baixo. A barreira horária foi calculada para permitir aos participantes alcançar a linha de meta dentro do tempo limite, contabilizando já as possíveis paragens (descanso, abastecimentos, etc.).

Para continuar em prova, os atletas devem sair do posto de controlo antes do seu encerramento.

As distâncias indicadas são aproximadas e poderão não corresponder ao GPS de cada atleta, pelo que só os dados da organização, serão válidos para o tempo da passagem no posto de controlo.

DISTÂNCIA | LOCAL

Km 18,0 Fonte da Louçã

TEMPO LIMITE | HORA

03h30 de Prova | **12h00**

2.2. HORÁRIOS E PROGRAMA:

O Secretariado funcionará no Forte Santiago da Barra, 4900-360 Viana do Castelo.

O Campeonato Nacional de Trail terá início às 08h30 de dia 01 de abril de 2023, com partida do Campo da Agonia.

PROGRAMA:

DIA 31 DE MARÇO (SEXTA-FEIRA):

18H00 ÀS 21H00 Secretariado - levantamento de dorsais;

DIA 01 DE ABRIL (SÁBADO):

06H30 ÀS 08H00 Secretariado - levantamento de dorsais;

08H00 Chamada para a câmara de partida e controlo de equipamentos da equipa, e do material obrigatório Campeonato Nacional Trail;

08H30 Partida do Campeonato Nacional Trail.

14H30 Hora limite para chegada do último atleta / encerramento da meta.

18H00 Cerimónia de entrega de prémios na Gala ATRP.

2.3. PERFIL ALTIMÉTRICO / MAPA / DESCRIÇÃO PERCURSO:

O percurso é feito em trilhos de montanha e ultrapassa obstáculos naturais como rios e ribeiros ou afloramentos rochosos. O terreno é maioritariamente em terra e pedra, podendo pontualmente passar por alcatrão e paralelo.

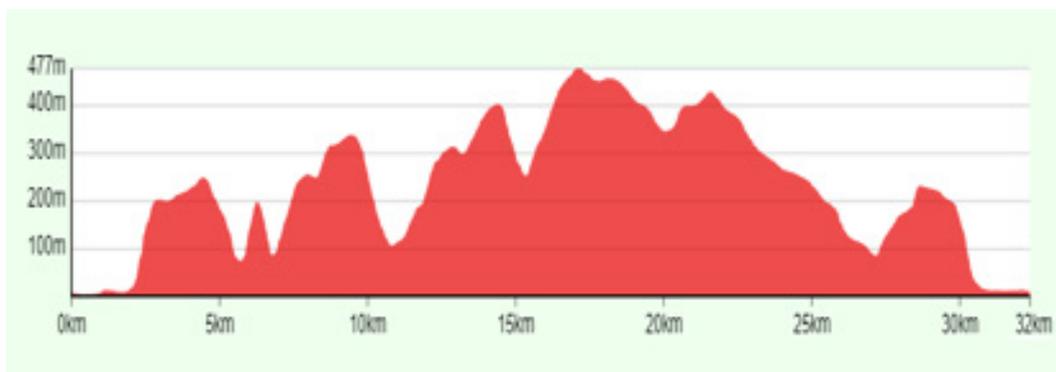


FIG. 01 - Perfil altimétrico do Campeonato Nacional de Trail

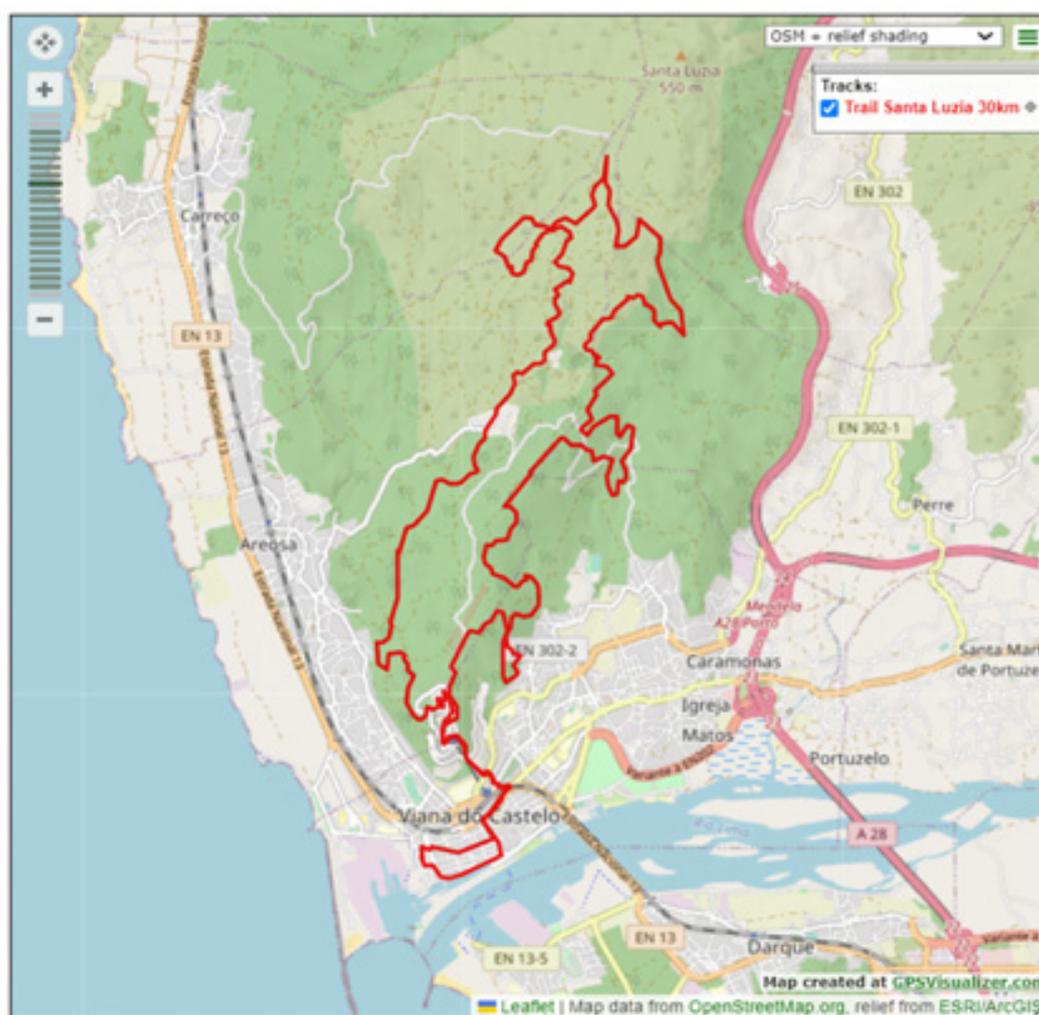


FIG. 02 - Mapa do Campeonato Nacional de Trail

2.4. PASSAGENS POR LOCAIS COM TRÁFEGO RODOVIÁRIO:

Não haverá corte de tráfego rodoviário. Os participantes devem cumprir as regras de trânsito nas vilas e estradas de uso público, assim como respeitar as áreas agrícolas e propriedades privadas, sob pena de terem de assumir potenciais danos e indemnizações resultantes do seu incumprimento.

Apesar de estar montado um dispositivo de segurança distribuído por todo o percurso, o atleta deve ter atenção redobrada em zonas de tráfego rodoviário.

2.5. MARCAÇÃO DO PERCURSO:

A marcação do percurso será feita predominantemente por fitas colocadas em elementos naturais e outro tipo de sinalética, como tintas biodegradáveis e placas.

Nunca percorrer mais de 200 metros sem ver sinalização. Nesse caso, volte para trás até encontrar a última fita ou sinalização.

Caso não consiga encontrar a continuidade da sinalização entre imediatamente em contato com a organização.

2.6. METODOLOGIA DE CONTROLO DE TEMPOS:

Será utilizado um sistema de controle de tempos eletrónico com recurso a um chip colocado no dorsal.

2.7. ABASTECIMENTOS:

A competição desenrola-se de forma semiautónoma, contando com três postos de abastecimentos. Todos os abastecimentos serão de líquidos e sólidos. A localização aproximada prevista é a seguinte:

ABASTECIMENTO

Abastecimento N.º 01
Abastecimento N.º 02
Abastecimento N.º 03

LOCALIZAÇÃO

Km 11,0 Pontilhão da Cova
Km 18,0 Fonte da Louçã
Km 23,0 S. Mamede da Areosa

Cada participante é responsável por levar a quantidade de bebida e comida necessária até alcançar o próximo abastecimento, devendo ter em conta a sua tipologia.

2.8. MATERIAL OBRIGATÓRIO:

Seguindo normas nacionais e internacionais em competições que decidem títulos da disciplina, todos os atletas selecionados para representar uma equipa deverão vestir o equipamento da equipa que representam, sob pena de **desclassificação**. Para que o equipamento seja considerado, deve inequivocamente identificar a respetiva equipa a que os atletas estão associados.

Todos os participantes deverão ter em atenção que, pela dureza da prova e pelas dificuldades acrescidas decorrentes das condições atmosféricas que se poderão verificar, é obrigatório que se façam acompanhar do seguinte material:

MATERIAL OBRIGATÓRIO

- Documento de identificação (para levantamento dos dorsais);
- Impermeável ou corta-vento;
- Telemóvel operacional e ligado;
- Manta térmica;
- Apito.

NOTA: No controle do material obrigatório o atleta é responsável por retirar os itens da mochila, ou equivalente, e mostrar à equipa de juízes-árbitros.

2.9. PENALIZAÇÕES / DESCLASSIFICAÇÕES:

Serão motivo de **desclassificação** os atletas que integram uma equipa e não utilizem o equipamento igual.

- Não utilizarem equipamento igual: **Desclassificação**.

Serão motivo de desclassificação os atletas que não se façam transportar de todo o material obrigatório durante todo o percurso ou que não o apresentem quando lhes for solicitado:

- Não apresentarem o material obrigatório: **Desclassificação**.

Serão ainda motivo de **desclassificação** os atletas que:

- Participem com dorsal alheio;
- Não cumpram a totalidade do percurso estipulado;
- Não passem pelos pontos de controlo;
- Não acatarem as ordens dos membros da organização;
- Apresentem conduta antidesportiva com outros atletas ou organização;
- Ajuda externa fora dos locais indicados para o efeito.

2.10. RESPONSABILIDADE PERANTE O ATLETA / PARTICIPANTE:

Os participantes inscritos no Campeonato Nacional de Trail aceitam participar voluntariamente e sob a sua própria responsabilidade na competição. A Organização não se responsabiliza por qualquer situação que não esteja prevista neste Regulamento.

2.11. SEGURO DESPORTIVO:

A prova Campeonato Nacional de Trail, é reservada a atletas federados, cuja filiação obriga à titularidade de apólice de seguro desportivo, pelo que a organização apenas se responsabiliza pelo resgate e apoio.

3. INSCRIÇÕES

3.1. PROCESSO DE INSCRIÇÃO:

As inscrições serão efetuadas em my.atrp.pt

3.2. DATAS DE INSCRIÇÃO:

As inscrições serão disponibilizadas nas contas dos associados / filiados que cumpram com o requisitos regulamentares de acesso à prova Campeonato Nacional de Trail até às 23h59m do dia 25 de março de 2023.

As equipas que cumpram com os requisitos previstos no Regulamento de Competições poderão inscrever, e nomear os restantes atletas às 23h59m do dia 30 de março de 2023.

O valor da inscrição não será devolvido caso não compareça ou não possa participar por algum motivo no dia da prova.

Caso as condições climatéricas se verifiquem extremas (ex.: incêndio florestal, tempestade, etc) a partida pode ser atrasada e / ou a prova é cancelada. Se por algum motivo a prova tiver de ser anulada, nomeadamente por imposição das autoridades (DGS, ICNF, etc) ou motivos alheios à organização, o valor da inscrição não será devolvido.

A organização poderá também suspender, reduzir ou parar a prova, não havendo em caso algum direito a reembolso.

O levantamento do dorsal carece de apresentação do documento de identificação referido na inscrição e da entrega do termo de responsabilidade.

3.3. CATEGORIAS E PRÉMIOS:

A cerimónia da entrega de prémios do Campeonato Nacional de Trail Ultra aos três primeiros da Geral (Masculino e Feminino) terá lugar às **15h00** do próprio dia da prova.

Os prémios só serão entregues aos premiados ou a quem os represente no ato.

4. MARKETING E IMAGEM

O participante cede à organização o direito da utilização da sua imagem para efeitos de promoção da prova e da modalidade. As entidades organizadoras podem usar imagens ou fotos dos participantes em ações de marketing, nomeadamente na promoção e divulgação deste ou de outros eventos.

5. JÚRI

Eventuais diferendos serão analisados e decididos por um Júri constituído pelo Juiz Árbitro Principal, pelo Diretor Técnico da Prova e por um Representante dos Atletas nomeado para esse efeito.

6. NOTAS ADICIONAIS

O ato de inscrição pressupõe a aceitação deste regulamento.

A organização declina toda a responsabilidade em caso de acidente, negligência, roubo, furto, assim como dos objetos e valores de cada participante.

Os casos omissos deste regulamento e eventuais diferendos, serão analisados e decididos pelo Júri. A sua decisão é soberana, não podendo ser alvo de recursos.

Caso se justifique, a organização procederá a ajustes ao presente regulamento.

Qualquer dúvida sobre o presente regulamento deverá ser colocada através de ticket em my.atrp.pt

Qualquer dúvida técnica sobre a prova deverá ser apresentada por email, e para os emails info@atrp.pt.

As dúvidas ou omissões deste Regulamento serão aplicadas pela Organização de forma soberana, não cabendo recursos a essas decisões.





ASSOCIAÇÃO
DE **TRAIL**
RUNNING
DE PORTUGAL



FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
ATLETISMO